

MINHA SINGELA HOMENAGEM AO UFOLOGO MÁRIO RANGEL

Autora: Dra. Monica S. Borine Ph.D

27.08.2024

Querido amigo Mário Nogueira Rangel, será lembrado como um dos mais influentes ufólogos brasileiros desempenhou um papel significativo na investigação e popularização dos fenômenos OVNI no Brasil. Nascido em 1º de janeiro de 1931, abraçou como profissão ser piloto de aeronaves, conhecia diversos países e gostava da profissão até que se enveredou para a ufologia. Rangel foi um entusiasta da ufologia que dedicou grande parte de sua vida ao estudo e à divulgação de fenômenos aéreos não identificados os OVNIS, mais que isso eu diria que sua grande contribuição foi coletando as narrativas tanto em estado de vigília quanto de consciência alterada nas pessoas que passavam por experiências anômalas.

Rangel foi um homem de grande integridade se destacando por sua abordagem metódica para o estudo dos OVNIs, diferenciando-se de outros ufólogos que muitas vezes adotavam uma perspectiva mais sensacionalista. Ele era conhecido por sua capacidade de analisar e interpretar dados de forma crítica, o que lhe conferiu respeito tanto dentro quanto fora da comunidade ufológica.

Durante os anos 60 e 70, período em que o interesse por OVNIs estava crescendo globalmente, Mário N. Rangel fundou a Sociedade Brasileira de Ufologia (SBU), um marco na organização do estudo de fenômenos aéreos não identificados no Brasil. A SBU desempenhou um papel crucial na coleta e sistematização de dados sobre avistamentos e contatos, promovendo conferências e publicações que ajudaram a formalizar o estudo da ufologia.

No início acompanhou o falecido Dr. Max Berenzovisk, médico e ufólogo de São Paulo que aplicava hipnose clínica em seus pacientes e, com ele aprendeu como fazer suas sessões de entrevistas. Ele abraçou a hipnose principalmente nas décadas de 80 e 90 para assim identificar acontecimentos

além das narrativas usuais das pessoas que se diziam contatadas, com isso compilou diversos casos que foi anotando e arquivando que culminaram em dois livros sobre abduções alienígenas com ou sem hipnose publicados.



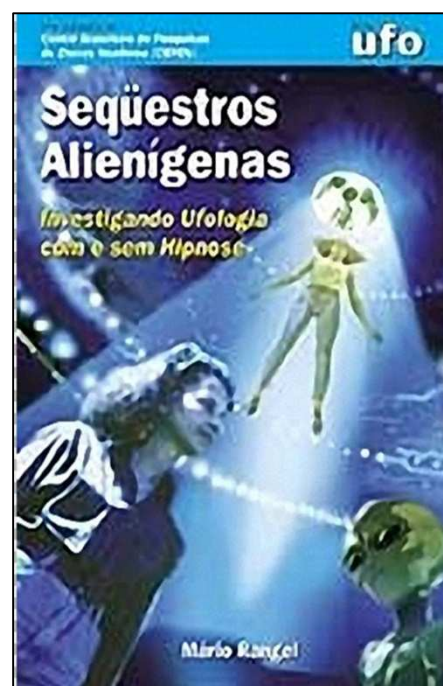
Na capa de seu livro está a contatada Elizabeth, um caso emblemático que fez tanto ele quanto eu pesquisarmos com afinco o caso. Esta moça, artista plástica e exímia desenhista me procuraram no final da década de 80 na minha clínica de psicologia em S. Bernardo do Campo, SP trazida por um psicólogo da Guarulhos narrando que ela e sua prima haviam presenciado luzes e OVNIS próximos as suas casas. Eu a acolhi entrevistei, fiz uma anamnese profunda e criei um bom *rapport* depois disso apliquei a primeira hipnose clínica em Elizabeth que narrou ter sido abduzida pelos alienígenas dos discos voadores, após este encontro a indiquei para Mario Rangel meu parceiro de pesquisa. Desde o final da década de 80 nós estudávamos casos em conjuntos ora na minha Clínica de Psicologia em S. Bernardo do Campo, ora na sua residência no bairro de Santa Cecília em São Paulo.

Mario N. Rangel faleceu em 16 de agosto de 2024 sexta-feira com 91 anos de idade de um infarto silencioso, e seguido de pneumonia.

Eu o conheci numa livraria em São Paulo onde a conexão foi imediata e após uma longa conversa ele me convidou para frequentar as reuniões ufológicas em sua casa, coisa que fiz e me foi muito gratificante. Depois deste primeiro encontro não nos desconectamos mais, sempre juntos em eventos, reuniões em sua casa, algumas vezes íamos às reuniões ou encontros do falecido ufólogo Claudeir Covo, onde no final dos eventos nos reuníamos para

comer uma pizza no Ibirapuera em São Paulo e lá ele o Claudeir pedia a sua pizza predileta que gentilmente foi apelidada pelos donos da pizzaria de “pizza Covo”.

Quando não estávamos nos eventos estávamos juntos aplicando hipnose nas pessoas que clamavam por explicação dos acontecimentos vivenciados. Rangel atuando como hipnólogo ufólogo e eu como psicóloga e hipnóloga clínica para dar sustentação ao trabalho dele. Foram duas décadas muito ricas que nos trouxeram bastante conhecimento sobre os fenômenos anômalos principalmente os relacionados aos OVNIS.



Sua obra *Seqüestros Alienígenas: Investigando ufologia com e sem Hipnose*, uma obra de 418 páginas, com 175 ilustrações, muitas a cores, e 69 capítulos, incluindo os referentes a mais de 20 casos de abdução no Brasil e um na Argentina é frequentemente citada por investigadores e entusiastas do tema, sendo uma referência nacional e fundamental para aqueles que buscam entender a evolução destes fenômenos no Brasil.

Mário N. Rangel também teve uma presença marcante na mídia. Ele participou de diversos programas de rádio e televisão, onde discutia avistamentos e teorias sobre vida extraterrestre, ajudando a moldar a

percepção pública sobre o fenômeno OVNI no Brasil.



Rangel era conhecido por sua postura crítica em relação a informações não verificadas e boatos, sempre enfatizando a importância da ufologia buscar a racionalidade para a investigação dos fenômenos aéreos não identificados, promovendo uma análise cuidadosa e a verificação de evidências.

Sua contribuição foi significativa, e seu legado continua a influenciar pesquisadores e entusiastas do fenômeno. Mário N. Rangel faleceu, mas seu trabalho e legado permanecem relevantes, servindo como um guia para aqueles que continuam a explorar os mistérios dos céus e a busca por respostas sobre a vida extraterrestre.

Rangel não apenas ajudou a estabelecer o entendimento dos OVNIS e os sequestros chamados de abduções na ufologia no Brasil, mas também trouxe uma perspectiva crítica para o estudo de fenômenos aéreos não identificados. Seu trabalho pioneiro e sua dedicação ao tema garantiram que seu legado perdure, contribuindo para uma melhor compreensão e investigação dos mistérios que ainda fascinam a humanidade.

Há mais de 10 anos atrás ele doou seu acervo total a (USP) Universidade de São Paulo, pois já estava acamado com um tipo de câncer e não conseguia mais atuar. Sua filha Tereza Rangel passou a responder os e-mails em seu nome e fazer procedimentos burocráticos no intuito de ajuda-lo, mas com o decorrer do tempo meus e-mails ficaram sem respostas e os

telefonemas também, como eu estava morando em outra cidade o contato infelizmente sessou.



Este tributo e singela homenagem a Mário N. Rangel é um reconhecimento de sua contribuição inestimável na temática OVNI e à busca pelo desconhecido. Seu trabalho ajudou a moldar o campo da pesquisa sobre os OVNIS e abduções no Brasil. Mário Rangel não apenas ajudou a estabelecer um padrão para a investigação dos mistérios dos céus, mas também inspirou uma nova geração a continuar explorando e questionando o que está além do nosso entendimento atual. Ele desempenhou um papel crucial na ufologia brasileira por meio de suas investigações detalhadas e seu compromisso coma verdade. O legado de Rangel continua a influenciar todos aqueles que investigam os OVNIS no Brasil e a inspirar futuras gerações de entusiastas a explorar e compreender os mistérios do nosso universo.

Querido Mário nunca me esquecerei de você inclusive, do que compartilhou comigo me contando que tudo começou para você quando estava na cabine de um avião comercial que iria pilotar e, para sua surpresa quando ao longe na pista avistou um disco voador... Sim senhores (as) ele disse com estas duas palavras um “disco voador” na pista de decolagem e, ai tudo mudou para ele. Querido Mário esteja onde estiver descanse em paz... Embarque nessa nova espaçonave e vai com os OVNIS (passear em outros mundos quem sabe) que sempre foi a sua grande paixão. Obrigada em nome de todos por essa passagem aqui na Terra. Obrigada!